Instalada a crise na urgência de obstetrícia e ginecologia

15 Junho, 2022



Bloco de partos de Faro em risco de encerrar sala operatória de cesarianas por falta de enfermeiras.

São 40 enfermeiras, a trabalhar por 50 e deveriam ser 70!

De acordo com o Regulamento Dotações Seguras (Ordem dos Enfermeiros), no Bloco de Partos da Unidade Hospitalar de Faro deveriam estar 70 enfermeiras e estão apenas 40.

Por turno estão escaladas 9 enfermeiras quando deveriam ser 12.

A sub-dotação obriga, várias vezes, que os turnos se prolonguem até 16 horas (8+8).

São 1800 horas extraordinárias mensais que as enfermeiras são obrigadas a fazer para manter os níveis mínimos de segurança que as mulheres e bebés merecem e exigem.

Estão por gozar cerca de 2000 dias de descanso!

A equipa refere ter atingido níveis de exaustão insuportáveis.

A situação agrava-se, agora, com o encerramento do bloco de partos de Portimão.

É perante esta realidade que a equipa decidiu fazer um abaixo assinado que irá entregar, até ao final da semana, um abaixo assinado ao Conselho de Administração do CHUA e Ministério da Saúde.

Relembramos que os pedidos de reunião efetuados à administração do CHUA continuam sem resposta apesar do agravamento das condições de trabalho dos enfermeiros. Ainda assim, iremos reiterar o pedido de reunião.

Nota à Comunicação Social enviada a 15 de junho de 2022